**LIVRE PARA SER FELIZ
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Ao longo de meu ministério tenho conversado com inúmeras pessoas que, tentando ser livres, machucaram-se e machucaram muita gente querida. Hoje analisaremos três condicionamentos sociais que aprisionam o ser humano em nossos dias. Refiro-me aos preconceitos e tabus, aos meios de comunicação e às novas ideologias. Toda sociedade tem preconceitos e tabus que, de algum modo, impõem irracionalmente certas formas de conduta. Será muito difícil para você viver, como membro de um grupo social,sem que estes preconceitos e tabus exerçam influência em sua conduta. O preconceito é uma decisão moral pré-concebida. Surge antes de se investigar e, certamente, muito antes de se analisar o ponto em questão. Sendo assim, sempre está carregada de conotações negativas. Geralmente os mais preconceituosos são indivíduos inseguros, aqueles que têm medo de perder sua posição e que têm "incerteza" acerca de seu "status" na sociedade. Geralmente a pessoa preconceituosa é injusta consigo mesma e com os outros. Não pode se relacionar de maneira espontânea, nem se comunicar de maneira construtiva. Seu subconsciente, carregado de inseguranças e de desconfiança, impulsiona suas ações de modo irracional. Em lugar de viver numa relação de simpatia, carinho e afeto, age com desconfiança, vacilações, reticências e até mesmo ódio. O ódio é destrutivo e consome grande quantidade de energia psíquica. O apóstolo Paulo recomendava a seu discípulo Timóteo que atuasse "...sem prevenção, nada fazendo com parcialidade." (I Timóteo 5:21) Aqui os preconceitos e a parcialidade são apresentados como se fossem a mesma coisa e ambos são destrutivos porque não nos permitem ser feliz. Falemos agora do preconceito no campo do sexo. Ao longo da história quase todas as sociedades pertencentes ao mundo cristão ocidental têm sido terrivelmente afetadas por preconceitos referentes a sexualidade humana. No vocabulário moderno esses preconceitos receberam o nome de tabus. O sexo, durante séculos, tem sido um grande tabu. E como o tema da sexualidade era um tabu, não se podia sequer falar sobre ele. Isso produziu grandes reações e hoje o homem moderno, tentando livrar-se de velhos preconceitos e antigos tabus está sendo vítima de novos preconceitos, com roupagem atualizada. Abandonamos os preconceitos de uma sociedade sexualmente beata e estamos incorporando os novos preconceitos de uma sociedade erotizada. O erotismo está aparecendo em todos as esferas e atua como um elemento determinante do comportamento sexual humano. O período da transição levou algumas décadas e hoje o grande preconceito do qual a sociedade é vítima, sem perceber, é o que diz que ninguém é realmente livre, se não der rédeas soltas ao seu erotismo. E o grande veiculador deste preconceito hoje é, infelizmente, a mídia. É impressionante a influência que os meios de comunicação de massa têm exercido ao divulgar os novos conceitos sexuais e em produzir a mentalidade sexual que hoje existe na sociedade humana. Os peritos em "marqueting" têm utilizado o sexo com fins publicitários. Hoje, quase todos os produtos são vendidos com propaganda que, de algum modo, está relacionada ao sexo. Esses comerciais são ouvidos através do rádio e vistos através dos jornais, "out doors" e assistidos pela televisão O poder da TV é tão destrutivo quanto a bomba atômica. Robim Day, jornalista da BBC de Londres, publicou um artigo na revista London Encounter, no qual declara o seguinte: "A viva impressão da imagem ótica, permanece na consciência mais tempo do que as palavras." Tal imagem ótica é transmitida constantemente pela TV, através de seus comerciais, novelas, filmes e todo tipo de programação. A televisão fala mais às emoções do que à inteligência. Concentra-se nas ações, mais do que no pensamento e procura impressionar mais do que explicar. Por causa disso tudo, a televisão, segundo o jornalista citado "é talvez o meio de comunicação mais poderoso que já se tenha visto no mundo." A Mídia, sem dúvida nenhuma, é o fator preponderante na formação de mentalidade em nossos dias e lamentavelmente essa mentalidade está sexualizada, mas com um sexualismo massificado que pretende liberar a sexualidade reprimida, mas só consegue uma alienação sexual que narcotiza e perverte o homem. De toda a programação da TV, talvez as novelas são as que mais contribuem para a destruição do matrimônio, para a permissividade sexual e a desintegração da vida familiar. Elas criam uma forma irreal de vida e despertam expectativas de prazer que a realidade nunca oferece. As pessoas têm a tendência de imitar o que vêem, até o ponto de incorporar em sua própria conduta, ações que os artistas insinuam ou executam na tela. As pessoas esquecem que o autor da novela tem controle absoluto de tudo que se realiza na novela, enquanto elas, não têm esse controle da vida. As conseqüências desses mesmos atos são, portanto, completamente diferentes. Na vida real, geralmente, levam ao desastre. Falemos agora de outra das formas mais eficazes de prevenção massificada, a qual, infelizmente, é a música. Digo infelizmente, porque a música é uma das mais belas expressões de arte que poderia ser usada para enobrecer as faculdades humanas. Lamentavelmente na maioria dos casos, não está sendo assim. O veículo musical mais eficaz para transformar a mentalidade da raça humana tem sido a música rock. Seus temas principais são o sexo, as drogas, a revolução e a religião. Mas, tudo está impregnado de sexo, inclusive os temas religiosos. Isso se deve ao abandono, quase completo, de uma experiência religiosa genuína, de tal forma, que a única coisa que resta é o sexo. Um empresário e artista do rock, chamado Bob Larson, analisando a influência dessa música sobre a juventude, afirma que seus temas mais comuns são: a permissividade sexual, o apoio às drogas, a perversão sexual e a blasfêmia. Dentro desses temas destaca-se o que ele denomina música "rock gay". Como exemplo dessa situação, cita o caso de David Bowie que, na Grã-Bretanha, foi escolhido simultaneamente para ocupar o primeiro lugar como cantora feminina e o terceiro lugar como cantor masculino de música rock. Trata-se de uma pessoa totalmente homossexual e, segundo Larson, até "simula o ato homossexual no palco, com outros integrantes de seu conjunto." Também cita o caso de Alice Cooper, nome artístico feminino para um homem cujo verdadeiro nome é Vicent Furnier. O próprio Alice conta como se transformou num astro do rock. Faz alguns anos - diz ele - fui a uma sessão espírita. Um espírito prometeu, a mim e a meu desconhecido grupo de rock, fama mundial se ele pudesse possuir meu corpo. Conseqüentemente trocou seu nome por aquele que o Espírito lhe indicava. Alice Cooper diz ter relações sexuais com um morto e são famosas suas músicas entituladas "Belos Mortos" e "Eu Amo os Mortos". Imoralidade sexual e influência demoníaca parecem ser as características mais evidentes da música rock e com a influência que ela tem, unida ao poder da mídia não é estranho que a nossa sociedade tenha hoje uma mentalidade sexual massificada. Os defensores desta mentalidade chamam a isso de "liberação sexual", mas na realidade não é outra coisa senão uma nova situação de opressão e cativeiro. O homem libertou-se de uma tirania para cair noutra. Abandonou a tirania do tabu para mergulhar na tirania do prazer. Como conseqüências surgiram as mais estranhas ideologias que vão do grotesco ao sociologicamente sofisticado. A chamada filosofia psicológica foi responsável pelo surgimento de um dos movimentos mais contraditórios ocorridos no presente século. Esta filosofia surgiu da influência que as drogas aluscinógenas produziam e deu origem ao famoso movimento "hippie". Os "hippies" opunham-se ao gênero de vida que a sociedade vivia. Eles preferiam escapar da realidade através das drogas aluscinógenas como a maconha, o L.S.D. e a música psicodélica. Eles censuravam quase todos os aspectos da vida, desde a política até os princípios morais. Renegaram completamente as estruturas econômicas, embora eles mesmos, se tornaram uma pesada carga econômica para o Estado. Os elementos centrais de suas idéias eram as palavras "Paz e Amor". Hoje os tempos mudaram, mas este tipo de ideologia parece tomar conta da sociedade em que vivemos. Tudo está certo, do ponto de vista moral, desde que você não esteja invadindo a liberdade do próximo. Ninguém tem o direito de impor padrões morais para você. Seja livre, viva sua sexualidade como você achar que é bom. Homem com homem, mulher com mulher, cada fim de semana com um parceiro diferente, enfim, só tenha o cuidado de usar camisinha. Mas, pergunto, o homem é feliz dessa maneira? Não. O homem tem se tornado cada vez mais ansioso, mais angustiado, mais necessitado de atenção psiquiátrica, mais desorientado diante das alternativas da vida, mais incapacitado para tomar decisões transcendentes e mais inutilizado como pessoa humana. Sofre. Angustia-se. Desespera-se. Submerge-se cada dia em uma solidão cada vez mais deprimente, desconhece seus próprios valores como pessoa e vive cada vez mais escravizado do prazer. Há solução para o seu problema? Pergunto: estou falando neste momento para alguém que não sabe para onde ir, nem o que fazer? Você já experimentou muitos caminhos, já defendeu muitas ideologias, mas parece que nada o satisfaz? O vazio continua aí, doendo e tirando sua paz? Então veja esta declaração de Jesus, em João 8, versículo 32: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." João 8:32 Você quer ser livre? Livre para ser feliz? Livre para amar, livre de todos os preconceitos que carregou na vida? Quer abrir o coração a Jesus, pois só Ele pode fazer isso por você? Faça-o agora.

ENSINA-ME A VIVER Letra e Música: Henoch Thomas Jr. Eu te elevo ó Senhor, minhas lágrimas com dor Eu preciso de uma ajuda Eu te peço, por favor. Eu não tenho mais paciência E nem tenho ideais, em minha vida tão escura Cada vez me perco mais. Eu te entrego minha vida Pois não sei o que fazer. Eu te entrego o meu clamor "Ensina-me a viver". Eu não tenho mais amigos, Eu imploro o teu amor. Eu te peço novamente "Ensina-me a viver". Muitas vezes ao lembrar das tristezas e aflições, Lembro que existe alguém Que dá paz aos corações. Sei que sempre estás comigo Ajudando-me a vencer Tu me mostras o caminho Devo então assim viver? Gravado por Eclair CBCRCD - 150 pela gravadora CBCR

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus, ás vezes queremos ser felizes, mergulhamos em águas turbulentas e nos machucamos. Até seria bom se nos machucássemos sozinhos, mas sem querer, levamos conosco gente tão querida como a esposa e filhos. De repente, neste momento, uma pessoa ferida está lendo esta palestra e está clamando em seu coração por libertação. Pois Pai, vá aonde ela está e com Tua mão poderosa toca sua vida e arrebenta essas correntes de maldição que a está amarrando. Estamos crendo em Ti, estamos clamando a Ti. Por favor, não nos deixe sem resposta. Em nome de Jesus, Amém.